

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 5 de setembro de 2022, a Sra. Ministra da Defesa Nacional, anunciou, na Ilha Terceira, que até ao final desse ano, a Força Aérea Portuguesa teria uma segunda tripulação para os EH-101 Merlin operados a partir da Base Aérea n.º 4 (BA 4), nas Lajes, nos Açores.

Nas suas próprias declarações referiu que “até ao final do ano, ou até antes, se for possível, concretizaremos estes dois importantes projetos e desígnios, respondendo, portanto, à resolução dos problemas, continuando a colaborar ativamente com as autoridades locais” e acrescentou que a colocação de uma segunda tripulação decorria de “esforços muito grandes” para treinar pilotos.

Importa salientar que a Força Aérea tem colocado, ao longo dos anos, dois helicópteros EH-101 Merlin na BA 4, mas com a limitação de existir apenas uma tripulação fixa, o que tem dificultado a operação em alguns momentos, com a existência, infelizmente, de alguns episódios mais trágicos.

Assim, este anúncio da Sra. Ministra parecia vir ao encontro de uma reivindicação antiga das populações e autoridades açorianas, sendo importante lembrar aqui que em setembro de 2018, o parlamento açoriano aprovou, por unanimidade, um voto de protesto, apresentado pelo PSD/Açores, “pela ausência, na Base das Lajes, de uma segunda tripulação para os helicópteros de busca e salvamento da Força Aérea”.

No mesmo sentido, a Força Aérea Portuguesa reativou, no passado dia 14 de junho de 2023, a Esquadra 752, doravante reconhecida como ‘Fénix’, que equipada com helicópteros EH-101 Merlin, terá como objetivo garantir o cumprimento da missão da Força Aérea e os compromissos assumidos, nomeadamente na assistência às populações na Região Autónoma dos Açores.

De acordo com a declaração do Estado-Maior da Força Aérea, a presença permanente de uma esquadra de voo sobretudo dedicada à missão de busca e salvamento e transporte médicos aéreos, a FAP cria condições para dar resposta ao aumento de 236% registado na última

década do empenhamento do destacamento da Esquadra 751 – ‘Pumas’. Paralelamente, cria condições para permitir a conjugação da vida pessoal e familiar dos militares, materializada pela diminuição do número de destacamentos”.

Ora, segundo informações que chegaram a este Grupo Parlamentar, desde julho do corrente ano que não haverá uma segunda tripulação para os helicópteros EH-101 Merlin que realizam as evacuações médicas nos Açores o que se afigura deveras preocupante tendo em conta que esse apoio às populações tem vindo a aumentar de forma considerável, estimando-se que já tenha atingido as 386 durante este ano.

Assim, no respeito das disposições legais e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, através de Vossa Excelência, solicitar que a Senhora Ministra da Defesa Nacional, responda às seguintes perguntas:

1. Quando foi colocada uma segunda tripulação para os helicópteros EH-101 Merlin nos Açores?
2. Confirma o Ministério da Defesa Nacional de que não existem duas tripulações a operar os EH-101 Merlin, no plano das evacuações médicas, pelo menos, desde julho de 2023?
3. Quais as razões para tal ter acontecido, tendo em conta as declarações recentes da Sra. Ministra da Defesa Nacional, de que iria ser atribuída uma segunda tripulação para os helicópteros EH-101 Merlin?
4. Tem o Ministério da Defesa Nacional alguma previsão para a resolução deste problema devido à importância das missões desempenhadas pelos EH-101 Merlin nos Açores?

Palácio de São Bento, 5 de dezembro de 2023

Deputado(a)s

PAULO MONIZ(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

CRISTIANA FERREIRA(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)